

Os Pais da Filiação

A Filiação dos Antigos remonta aos primórdios da humanidade, tendo transmitido, milénio após milénio, o Grande Ensino - ou «trabalho sobre a percepção» -, o que tem permitido aos indivíduos especialmente motivados e despertados autoconhecerem-se (quem sou «eu»?), iniciarem a transformação de si-mesmo (mutação do campo de consciência) e auto-realizarem o seu Ser intrínseco (que assim se «faz carne» na pessoa humana).

A Filiação, que nunca teve localização geográfica e cujos membros se relacionam desde sempre em rede «supramental», é constituída por seres plenamente auto-realizados – os Pais da Filiação – e pelos seus estudantes, os quais se encontram discretamente presentes em todas os continentes, civilizações e culturas, onde iniciam e apoiam acções tendentes a promover a auto-realização de todos os seres humanos, assim como um ambiente social favorável ao desenvolvimento integral do indivíduo .

Ninguém encontra a Filiação, ou qualquer um dos seus membros, pois é esta que vai ao encontro do indivíduo quando a sua compassividade, disponibilidade e capacidade para servir a humanidade se tornam inequívocas.

Da Filiação emanaram e emanam, directa ou indirectamente, os ensinamentos originais das grandes religiões, escolas de iniciação e núcleos de sagesa, assim como a visão inovadora que inspirou e inspira, ciclicamente, a experiência profunda e única que dá início ao pensamento filosófico, científico e estético de cada época. Nesta medida, a Transmissão Directa, o Trabalho sobre a Percepção e a Auto-realização nunca poderão ser exclusividade de um povo, raça ou grupo, pois pertencem ao Homem enquanto Ser Humano em si.

V.Q.